

## Fora mais uma vez, Dina Asher-Smith e Daryll Neita saem sem medalhas individuais dos Jogos Olímpicos

Gabby Thomas já estava com as mãos nos cabelos, abrumada com a realização de que acabara de se tornar a campeã olímpica dos 200m.

Um par de passos atrás dela, a nova campeã dos 100m Julien Alfred estava se movendo suavemente pela linha segundo lugar, e ainda um pouco mais atrás, estava Dina Asher-Smith, Daryll Neita e a estadunidense Brittany Brown, lado a lado a lado nas faixas 4, 5 e 6, com apenas três centésimos de segundo entre elas. Todas elas lutavam com tudo o que tinham para esse último milímetro que as faria ganhar o bronze. Foi Brown quem o conseguiu.

## Cole Hocker surpreende Kerr e Ingebrigtsen para ganhar o ouro surpreendente nos 1500m olímpicos

Assim, outra edição dos Jogos chegou e saiu para este par talentoso britânico sem nenhuma medalha individual. Neita terminou quarto nos 100m e quinto nos 200m, Asher-Smith não conseguiu chegar às semifinais dos 100m mais curtos e ficou quarto nos 200m mais longos. Asher-Smith tem 28 anos, Neita tem 27 anos, e a verdade é que nenhuma delas terá necessariamente uma chance melhor de ganhar uma medalha individual olímpica do que a que deixaram escapar no Stade de France.

Thomas estava destinada a vencer essa corrida desde que a jamaicana Shericka Jackson desistiu lesionada antes das eliminatórias. Jackson é a segunda mais rápida da história depois de Florence Griffith Joyner, e a única outra mulher ao seu redor capaz de marcar os tempos nos quais Thomas tem terminado esta temporada. Ela venceu 21,83 segundos, bem abaixo de seu melhor pessoal, mas apenas um pouco mais lenta do que seu mais rápido esta temporada.

Se Asher-Smith tivesse conseguido apenas se aproximar e chegar perto dos 22,07 segundos que ela correu Londres apenas o mês passado, ou mesmo seu melhor pessoal de 21,88 segundos, ela teria estado empurrando Alfred para essa medalha de prata.

Asher-Smith merecia isso, dada a carreira que ela teve. Mas neste esporte, merecer não importa muito. Ela tentou liderar a final. Ela foi rápida na curva e primeiro lugar depois de 50 metros, mas Thomas acelerou fortemente chegando à reta, e à medida que ela se afastava, você podia ver Asher-Smith começar a se esforçar para tentar alcançá-la. Ela podia ver a corrida se afastando dela. Alfred a ultrapassou a 50 metros do fim, e então, finalmente, apenas 10 metros antes da linha de chegada, Brown a pegou também.

Dina Asher-Smith tentou liderar a final, mas não conseguiu segurar Thomas. [bwin bonus poker](#) "Fui instruída a sair e apenas continuar", disse Asher-Smith depois, "e se você morrer, morrerá." E ela fez. Mas ela conseguiu sorrir, disse que estava orgulhosa de seu desempenho e feliz por Alfred, que é sua parceira de treinamento.

Ela parecia estranhamente animada por alguém que acabara de chegar quarto uma das corridas mais importantes de sua carreira. "Estava muito orgulhosa de ter me mantido firme", disse.

Neita disse coisas semelhantes. "Foi um Jogos fantásticos para mim – um bicampeão", disse. Alguns atletas estão felizes chegar às finais. Outros estão felizes venceram eles. É a diferença entre ser bom e ser ótimo.

Thomas é isso. Talvez um pouco muito ótimo, se algo. Além de sua medalha de ouro olímpica, a prata que ela ganhou Tóquio há três anos e sua coleção de medalhas de revezamento, ela tem

um diploma de neurobiologia da Harvard, uma mestrado epidemiologia da Universidade do Texas e, quando não está competindo, treinando, falando sobre representação negra ou como reformar seu esporte, ela está atuando como voluntária em um centro médico sem fins lucrativos que oferece atendimento médico a pacientes que não têm seguro saúde. Ela também é, como todos no circuito sabem, uma das pessoas mais simpáticas que você poderia encontrar.

O que não significa que você queria correr contra ela. Ela é dura o suficiente quando precisa ser. Você não ganha tantas corridas se não gosta de bater nos competidores. Depois de sua vitória na semifinal, ela tentou dar uma palmadinha no ombro de Asher-Smith congratulações por se qualificar segundo lugar. Asher-Smith, que disse mais tarde que "correu com raiva", disse algumas palavras curtas que talvez sejam melhores deixadas para os leitores de lábios, e passou direto. A resposta de Thomas foi dar um sorriso malicioso de olhar lateral para a câmera que estava fixada nelas.

Os 200m são uma disciplina muito diferente dos 100m. Não é apenas que é duas vezes mais longo ou que inclui uma curva, é que a combinação dos dois exige mais de um corredor. Você pode forçar brutalmente sua caminho para a vitória nos 100m, correndo direto à frente todo o caminho, mas os 200m exigem mais. Ele mistura potência, velocidade, técnica e resistência. Você precisa ser taticamente pontual e tecnicamente preciso, o que é por que alguns dos maiores deles também foram alguns dos mais elegantes qualquer distância: Wilma Rudolph, Marie-José Pérec, Frankie Fredericks, Allyson Felix.

Thomas cabe perfeitamente nessa linhagem. Havia um tempo que se poderia dizer que Asher-Smith também faria.

nos Jogos Olímpicos, como na geopolítica a China está travada uma batalha contínua pelo domínio global com os EUA. Nos jogos de Tóquio há três anos atrás o país superou seus rivais chineses por 39 ouros para 38; Em Paris no mês passado eles terminaram 40 cada um deles. No que se refere aos Paralímpicos, no entanto a China deixa os EUA (e todos) na poeira. Em cada um dos últimos cinco Jogos Olímpicos de Verão – datado 2004 - o número das medalhas chinesas foi pelo menos igual ao do segundo e terceiro países classificados.

Combinados: combinados

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet kyc

Palavras-chave: **cbet kyc - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20